

Ex. mo Rev. do Sr. Bispo D. José
Tupinambá da Frota
Sobral

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiastica

ANO II

Sobral, 1.º de Fevereiro de 1941

NUM. XVIII

DOCUMENTO DIOCESANO

(Continuação)

Com este fim Estabelecemos em toda a Diocese a Obra das Vocações Sacerdotais. Já não vos é extranho, Irmãos e Filhos Dilectísimos, o facto doloroso que se apresenta em toda a sua triste evidencia: nas classes elevadas da sociedade ainda mais raras apparecem as vocações sacerdotais. Seja pelo mesquinho conceito em que alguns têm a altissima dignidade sacerdotal, ainda mal compreendida; seja pela prematura perversão de costumes, facilitada pelas más leituras, pela frequencia aos divertimentos profanos, actualmente por via de regra pagанизados, pelo cinema impudico e demolidor, pelas companhias pouco recomendaveis em idade tão vacillante; ou seja por motivos egoístas, quaes conquistar honrosas posições ou accumular riquezas, o certo é que, quando surgem verdadeiros lirios entre espinhos, taes vocações são desde logo expostas a perigos tão frequentes e tão ameaçadores que só por milagre lograrão subsistir, sendo que as mais das vezes desaparecem na voragem impetuosa dos mil preconceitos modernos. Nestes casos, o zelo dos RR. SS. Parochos deve mostrar-se excepcionalmente activo e prudente. Cumpre-lhes então, cercar dos mais ternos cuidados a vocação periclitante, premunir o adolescente contra as perversas suggestões do mundo inimigo de Deus e das cousas sobrenaturaes, que não entende, induzil-o à pratica devota dos sacramentos, sobretudo da comunhão frequente, proporcionar-lhe leituras sadias e attrahentes, dar-lhe paternaes conselhos, tornando dest'arte *murale et ante murale* protector do futuro levita. Ainda mais: importa muito desfazer os preconceitos hostis, por ve-

Pe. Francisco Mota

Na companhia do seu irmão, Pe. Elicio Mota, Vigario de Independencia passou por esta cidade, no dia 16 de Janeiro, o R. Pe. Francisco Mota, da Congregação da Missão, ordenado em Petropolis no dia 8 de Dezembro.

E' ele o terceiro filho sacerdote do ditoso casal capitão Francisco Mota e D.^a Naninha Mota.

O primeiro padre foi o Pe. Nelson Mota, da Companhia de Jesus, ordenado em 1924.

Conta ainda esta familia cinco filhas religiosas. Oito irmãos consagrados a Deus!

No Seminario dos Jesuitas em Baturité, já bastante adiantado nos estudos, há um 4.º irmão que se prepara para o sacerdocio.

Que felicidade! Que graças não devem render a Deus os pais e irmãos, associados nos mesmos sentimentos de fé, amor e humildade, deante do Eterno Sacerdote — o Cristo Eucaristico.

Beijando as mãos ungidas do Pe. Francisco Mota, apresenta «O Sacerdote» as suas felicitações sinceras e amigas á Exma. Familia do novel presbitero.

zes ridiculo, em que se emmaranharam os paes contra o estado e a missão sacerdotal.

Se elles têm fé, convem ponderar-lhes que Jesus Christo é a unica razão de ser dos sacerdotes; dahi a sua dignidade. E' mister mostrar-lhes a sua nobilissima efficacia no seio da sociedade contemporanea, tão agitada e enferma, justamente pelo seu maior ou menor afastamento da doutrina de Christo; enaltecer a seus olhos a honra insigne que Deus lhes concede, escolhendo o filhinho para o ministerio do altar, lembrar-lhes enfim que se Deus retribue com liberalidade um copo d'agua servido em seu nome, quanto mais não ha de recompensar a offerta de um sacerdote para o seu santo serviço! Sejamos sobretudo sollicitos, Irmãos e Filhos Dilectissi-

(Cont. na 4.ª pag.)

Semana das Vocações

em Acaraú

O R. Pe. Sabino de Lima, zeloso Vigario de Acaraú encerrou os trabalhos do ano em favor da O. V. S. de um modo tão feliz, quão edificante. Promoveu uma fervorosa «semana das vocações, durante a qual todas as Associações Pias acercaram-se da Mesa Eucaristica para, de coração a coração, pedir ao Mestre padres para o Brasil.

Naqueles dias o erudito professor de Historia e Latinidade do Seminario de Fortaleza, Pe. Tomé Verman prestou relevantes serviços, quer por meio das pregações diarias, quer auxiliando nas numerosas confissões, que se prolongaram nos ultimos dias até alta noite.

Mais do que «qualquer» comentarios, diz o programa abaixo, executado á risca e com perfeição.

De 26 de Dezembro a 1.º de Janeiro

Dia 26 — 5.^a. Feira — Abertura — 6 ás 7/2 da tarde: — Hora Santa e Sermão.

Dia 27 — 6.^a. Feira — Missa com canticos e Comunhão do Apost. da Oração, pedindo padres segundo o C. de Jesús.

A' noite (6/2) sermão: o apostolado da prece a serviço das Vocações e Benção do SS. Sacramento.

Dia 28 — Sabado — Missa com canticos e Comunhão da P. União e Cong. Mariana, pedindo padres para defender Maria dos ataques da heresia.

A' noite, sermão sobre bre a grandeza do sacerdocio e Benção Eucaristica.

Dia 29 — Domingo — Missa com canticos ás 7 horas e comunhão da Cruzada Eucaristica, pedindo á Jesus Eucaris-

(Cont. na 4.ª pagina)

Mês de Fevereiro

EPISTOLARIO

Digno de imitação

III

- Dia 8—Sabado do Sacerdote
 « 12—A's 6 horas missa no Rosario pe-
 los socios.
 « 12—A's 5 horas Sessão do Centro da
 Sé, no Rosario.
 « 14—A's 4 horas Sessão do Centro do
 Patrocinio, na Matriz.
 « 15—A's 9 horas Sessão do Nucleo
 do Grupo Escolar.
 « 24—S. Matias, apóstolo—Indulgência
 Plenaria.

Neste mês será visitado o nucleo de
 Santa Maria, se as chuvas permitirem.

DIA SANTO?

O dia 2 de Fevereiro não é mais dia santo;
 foi «tirado».

COMUNHÃO PASCAL

Comungar ao menos pela Pascoa da
 Ressurreição, diz o 3.º mandamento da
 Igreja.

O tempo util em toda a Igreja Uni-
 versal para o cumprimento do preceito vai
 da domingo de Ramos até a domingo in
 alhis, ou sejam duas semanas.

Em toda a America Latina, porém,
 em virtude de especial Indulto, concedido
 pelo Santo Padre Pio XII, em 28 de Abril
 de 1939, todos os fieis podem cumprir o
 preceito da Santa Comunhão Pascal desde
 a domingo da Septuagesima este ano a 9
 de Fevereiro até a festa de São Pedro e
 S. Paulo a 29 de Junho.

O Papa costuma renovar o Indulto
 de 10 em 10 anos.

Jejuar e abster-se de carne, quando
 Manda a S. Madre Igreja, reza o 4.º man-
 damento.

I—Dias de jejum com abstinencia de
 carne:

a) Quarta-feira de cinzas; b) To-
 das as sextas da quaresma.

II—Dias de jejum sem abstinencia de
 carne.

a) As quartas-feiras da quaresma;
 b) Quinta-feira da Semana Santa; c) Sexta-
 feira das temporas do advento.

III—Dias de abstinencia de carne sem
 jejum.

As vigílias do E. Santo, d'Assunção
 de N. Senhora, de Todos os Santos e de
 Natal.

Para o Padre Sabino Loiola

Um ilustre e prezado Amigo.

Estas letras, endereçadas a V. Rvdma.,
 importam afetuosa mensagem, de vez que le-
 vam ao valoroso Clero Sobralense minha
 saudação cordial e os votos que formulo
 por que 1941 seja venturoso para todos os
 sacerdotes jurisdicionados do eminente pri-
 meiro Bispo dessa Diocese.

No ano em que se comemora o cen-
 tenario da elevação da séde do Bispado á
 categoria de Cidade—a «Fidelissima» Cidade
 de Januarica do Acaracú,—as almas cearen-
 ses homenagearão Jesus Hostia, no decerto
 memorando concláve, que vai ser o Con-
 gresso Eucarístico Diocesano, de Sobral. E
 celebrar-se-ão as bodas de prata do lumi-
 noso episcopado de Dom José Tupinambá.
 Tudo isso autoriza os augúrios de que o
 Novo Ano resultará pródigo de consolações
 espirituais para os levitas que amanham a
 Sagrada Vinha em tão vasta porção de nos-
 sa terra.

Valho-me do ensejo, e felicito o dis-
 tinto Confrade pelo exito de sua peregrina-
 ção em favor da «O. V. S.» regional, e
 tambem pelos bravos, incizivos e eloquentes
 comentarios que, na ultima edição desta ga-
 zetinha, filigranou em torno da atuação de
 muitos padres em beneficio do progresso,
 mesmo material, de numerosas localidades
 cearenses. V. Rvdma. esquivou-se ao men-
 cionamento de nomes, mas estes lhe sobe-
 jariam á illustração do asserto irrecusavel.
 Para referir apenas quatro exemplar, o que
 S. Benedito deve á memoria simpatica do
 Padre João Crisóstomo de Oliveira Freire!
 e Ipueiras a esse autentico sertanejo forte,
 que foi o Padre Francisco da Mota de
 Sousa Angelim! e toda a Serra da Ibiapaba
 ao zelo apostolico do Padre José To-
 maz de Albuquerque! e todo o sertão do
 meio norte brasileiro ao imortal Padre Dr.
 José Antonio de Maria Ibiapina! De to-
 dos e de outros muitos, restam, *in loco*,
 os sinais visiveis da atividade bemfazeja e
 progressista.

Está por nascer, ou, pelo menos, por
 haver aparecido, o rapsôdo das glórias obs-
 curas do Clero do Ceará. Entretanto, a
 esse Clero pertencem, incontaveis heróis an-
 onimos, «soldados desconhecidos» da cru-
 zada pacifica em prol da Igreja de nossa
 Fé e do Brasil de nosso amôr.

Atenciosamente:

Leonardo Mota

Assinem "O SACERDOTE"

Temos deante dos olhos um
 rico tesouro espiritual que a
 Professora Srta. Angelita Albu-
 querque conseguiu dos seus
 alunos durante o mês de Outu-
 bro. Missas assistidas: 30; Co-
 munhões: 10; Terços: 30; Visitas
 ao SS.: 10; Sacrificios: 5.400;
 Jaculatorias: 5.400 e Ave-Marias:
 5.400. Total: 16.280. Belissimo!
 Cada dia de aula recita com e-
 les três Ave Marias e outras tan-
 tas jaculatorias. Se forem 20
 discipulos serão 60 Ave Marias
 e 60 jaculatorias por dia. Lem-
 bra-lhes que cada lição que es-
 tudam e dever escolar que fa-
 zem é um sacrificio que podem
 oferecer a Deus, para alcançar
 esta ou aquela graça. E pedem
 ao Senhor da seára operarios...

Que este exemplo a que da-
 mos os nossos melhores aplau-
 sos, suscite muitos imitadores
 por ai a fóra.

Graça

Nenen Guimarães Moraes
 agradece a N. S. da Medalha
 Milagrosa um favor alcançado
 de Seu Bendito Filho.

x x x

A mesma agradece a S. Be-
 nedito e a Santa Luzia uma graça.

Dr. Odorico de Moraes Filho

MEDICO

Clinica homeopatica especializada

CRIANÇAS E ADULTOS

CONSULTORIO:

Rua Senador Pompeu, 909

RESIDENCIA:

Av. N. Senhora dos Remedios

(Bemfica)

FORTALEZA—CEARÁ

Este jornal é impresso na

«COMERCIAL GRAFICA»

Ruas (Menino Deus, 106
 Domingos Olimpio, 25

SOBRAL

RESPOSTA AO DR. LEONARDO MOTA

Por intermedio d'«O Sacerdote»

Presado Amo. Leota.

Saudações

Li através das colunas de «O SACERDOTE» folha mensal da Obra das Vocações Sacerdotais da Diocese de Sobral, de 1.º de Dezembro de 1940, p.p. sua carta a mim dirigida, solicitando alguns dados relativos aos vigários que parouquiam nesta freguezia. Atendendo prazenteiramente ao seu pedido, forneço-lhe as notas abaixo, para o registro nos fastos religiosos de nossa terra, como vem o prezado amigo fazendo através do «O NORDESTE», que com muito interesse estou acompanhando. As suas notas apresentadas na sua aludida missiva conciliam muito bem com o que está registrado no LIVRO DO TOMBO desta freguezia, tanto a criação da dita Freguezia, erecção canonica por Dom Luiz Antonio dos Santos, como o elenco dos Vigários desde o 1.º que foi o Pe. Diogo José de Lima até o 4.º que foi o Pe. Custodio Arcanjo de Vasconcelos—Fica a merecer um reparo quanto ao nome do Pe. Nelson Ferreira de Farias, que está em quinto lugar de sua lista,—esse sacerdote nunca em tempo nenhum foi Vigário de Meruoca, não só o livro do Tombo não consta, como ninguem o conheceu aqui. Aliás já havia verificado esse equívoco no «ALBUM DO SEMINARIO DE FORTALEZA». A serie cronologica dos Vigários logo em seguida ao Pe. Custodio Arcanjo está assim constituída, conforme reza o Livro do TOMBO desta Paroquia:

5.º—Pe. Manoel de Araujo Feitosa—1913 (Não foi Vig. apenas curou na vaga do Pe. Custodio) até Abril de 1914.

6.º—Pe. Francisco Leopoldo Fernandes Pinheiro—1914 a 1915.

7.º—Pe. José Joaquim Carneiro da Frota—1916 a Julho de 1918.

8.º—Pe. Francisco Leopoldo Fernandes Pinheiro—1918 (Curou) até Set. de 1923.

9.º—Pe. Joaquim Anselmo de Sales—Nomeação—18 Set. 1923—Posse—23 Set. Exon. 18 Out. de 1928.

10.º—Pe. Manoel Henriques de Araujo—Nomeação—1.º de Jan. 1929—Exonerado 31 Out. de 1930.

11.º—Pe. Luiz Franzoni—Não

PROTESTANTISMO

888 seitas! Cada cabeça, uma sentença. Cada um interpreta a palavra e os ensinamentos divinos como entende.

Será que no meio dessa confusão e desse caos reside a verdade?

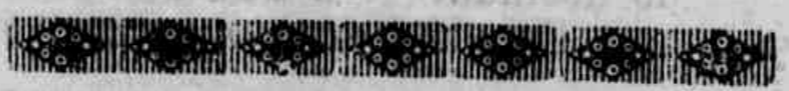
Certo que não. Jesus Cristo deu uma doutrina imutavel e confiou-a aos seus discipulos que, por isso mesmo, ficaram como depositarios da verdade.

Fundou uma Igreja para congregar todos os seus discipulos e contra a qual não prevalecerão as portas do inferno. E disse aos Apostolos—«Ide e ensinai a todos os povos». Qual dos Apostolos interpretou ou ensinou substancialmente diferente dos outros, a palavra e os ensinamentos do Mestre?

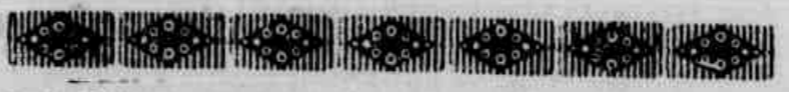
No protestantismo ninguem ensina, porque cada um é mestre de si mesmo e «doutor» nato de matéria divina. Por isso, 880 seitas se combatem entre si e admitem coisas substancialmente diversas. Não ha unidade. Não ha apostolicidade, porquanto a reforma surgiu 1500 anos depois dos apostolos.

Não ha universidade, devido á disparidade de seitas.

O protestantismo é, pois, um falso cristianismo.



Sr. Zelador, já alistou um bom numero de socios? Faça, ao menos 20 zelados, e forneça ao Secretario os nomes deles para o livro da inscrição.



foi Vig. Curou de 1.º Nov. 1930 a 11 de Out. 1931.

12.º—Pe. João Teofilo Soares—Nomeação—12 de Out. 1931 a 20 de Agosto 1934. Faleceu a 21 de Agosto 1934 nesta vila.

13.—Pe. José Bezerra Coutinho—Curou de Agosto de 1934 a Dezembro 1935.

14.º—Pe. Antonio Regino Carneiro—Nomeação—1.º Jan. 1936—Exonerado—24 Agosto 1937.

15.º—Pe. Francisco Eudes Fernandes—Nomeação 1.º de Jan. de 1938—Posse—9 de Jan. do mesmo ano, até agora.

Confiante de que estas linhas lhe satisfaçam, peço-lhe permissão para, cordialmente, me subscrever seu amigo e servidor inutil:

Pe. Francisco Eudes Fernandes
Meruoca, 10 de Janeiro de 1941.

O SEMINARIO

Seminario é, na expressão lidima da palavra, um viveiro de plantas, uma sementeira.

Canteiro não de plantas naturais, que crescem, fenecem e morrem, mas de plantas que sobreviverão eternamente, nutridas pela seiva imperecível da espiritualidade.

Sim, é, na verdade, um vergel divino, onde desabrocham os lírios mais perfumosos do mundo espiritual.

Onde os jovens chamados pelo Senhor para a excelsa missão de salvar almas, sorvem o nectar e o aroma preciosos da abnegação e do amor de Deus.

E' a escada que eleva os jovens levitas, quais Pedros ao Tabor sublime do sacerdocio.

A via obscura, franjada de cardos e sarças por onde andam os ministros de Jesus transfigurados.

Muita gente, porem, longe de compreender o que na verdade ele é, e entender a sua significação, dá-lhe menosprezo.

Quanto a nós, mais que a ninguem, cumpre dar-lhe a sua genuína concepção. O Seminario não é, como muitos pensam, um simples collegio, onde se dispensam educação e ensino a jovem. Não. E' um collegio sagrado.

O collegio dos collegios, a escola das escolas. O educandario ungido das bênçãos celestes, em que se augmentam os futuros Messias, no tirocinio santo do sacrificio, da abnegação. E' como que o cadinho, onde se purificam e acrisolam os metais preciosos de almas adolescentes, devidamente chamadas, preparando-as assim para o campo de ação apostolica, que terão mais tarde de desenvolver na seara divina.

Ali se nutrem e medram ao sopro da brisa da piedade as plantinhas cujo jardineiro é Deus.

Ali dilatam o tenro caule da sua abnegação as esperançosas flores do amor de Deus, nos espinhos do sacrificio.

Enclausurados nas paredes do Seminario, formam-se os maiores cidadãos, os mais desvelados amigos da Patria, consagrados á milicia de Deus e da nacionalidade.

Artigos Religiosos

A' praça da Bôa Vista, encontram-se artigos religiosos por preços modicos: terços, medalhas, santinhos, crucifixos, etc.

Vendem-se outros artigos, como papel crepon, arame para illores.

Ha fitas para Associações, como seja para os socios da Obra das Vocações Sacerdotais.

Pedidos á Da. AROLIZA ARAGÃO,
Praça Bôo Vista, 25

EXPEDIENTE D' «O SACERDOTE»

Assinatura anual 2\$000
10 assinaturas 18\$000

Avisos

Para uma colaboração ser publicada, exigimos nunca exceda uma coluna, e em manuscrito bem legível, ou datilografada.

Pedimos aos Centros nos mandem as notícias do seu movimento e das suas festas.

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola.**SOBRAL**

Caixa Postal,—17.

Documento Diocesano

(Cont. da 1a. pag.)

mos, em procurar vocações entre as famílias honestas, piedosas e simples dos nossos sertões e do interior das nossas paróquias, onde se encontram optimos candidatos, lidimas esperanças da Igreja. (1)

(Continúa)

(1) Os Professores e Catequistas muito podem fazer apresentando os meninos bons ao R. Vigário.

Graças

Maria B. agradece á Chaga do Coração de Jesus a cura do seu irmão, que ficou perfeitamente bom.

x x x

Amãnda B. agradece outra graça á Chaga do C. de Jesus— a favor de sua irmã que ficou perfeitamente curada. (Com a promessa de publicar n «O Sacerdote»).

Concurso d' «O Sacerdote»

Com o fim de fazer mais ampla divulgação da nossa folha, entre os catolicos deste Bispado, abre-se hoje um CONCURSO que trará incalculaveis vantagens á Obra das V. Sacerdotais, na propaganda da nossa ideia.

PREMIOS

1.º Um relógio de pulso no valor de	100\$000
2.º Uma caneta tinteiro « « «	80\$000
3.º Um corte de sêda moderno para senhora	60\$000
4.º Um par de sapato « « «	50\$000
5.º Um quadro do C. de Jesus	40\$000
6.º Um crucifixo	—
7.º Um terço elegante	—
8.º Um terço elegante	—
9.º Um livro	—
10.º Um livro	—

Leitores, amigos e agentes d' «O Sacerdote» começai hoje mesmo a vossa campanha de angariar assinaturas!

ATENÇÃO—Não vos esqueçais de procurar assinantes entre o povo do campo, nos povoados, aldeias e vilas. Ninguém se negará: apenas 2\$000 a assinatura anual.

Contar-se-ão só as assinaturas que vierem com o nome do assinante e a **devida importancia**.
Encerrar-se-á o concurso no dia 1.º de Fevereiro de 1941.

Semana das Vocações . . .

(Continuação da 1.a pagina)

tico que suscite vocações entre os companheiros.

A' noite, sermão sobre a comunhão das crianças e o cultivo das vocações e Benção.

—Missa com canticos e comunhão das Mães Cristãs, pedindo a N. Senhora lhes alcance a graça de serem mães de padres.

A' noite, sermão sobre as Vocações e as Mães e Benção do SS.

—Missa com canticos e comunhão das Zeladoras e zelados da O. V. S., pedindo pela perseverança dos seminaristas.

A' noite sermão sobre a importancia da O. V. S. e Vigilia Eucarística

das 7 ás 2 horas da madrugada do dia 1.º de Janeiro.

Dia 1.º de Janeiro—Missa cantada, comunhão geral, sermão sobre o Problema das vocações e o dever dos fieis.

A' tarde (5 horas)—imponente desfile pela cidade, de todas as Associações, com seus estandartes, ao som de varios hinos.

A's 7 horas, solene sessão litero-musical.

NOTA: Haverá cada dia confissão para as Associações.

Felicitemos calorosamente o R. Pe. Sabino de Lima pelo triplice exito da «Semana»: muita prece, bem feita divulgação da ideia e generosas esmolos. Ao Pe. Tomé nossos agradecimentos no Senhor. Alguramos novos e mais brilhantes triunfos ao Centro de Acaraú.

Dia 30

Dia 31